



PROEPECC: PROMOÇÃO E REABILITAÇÃO DA SAÚDE PERIODONTAL

Joyce Raianne Santos Sá¹, Jordanya Feitoza Soares², Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues³,
João Nilton Lopes de Sousa⁴.
joao.nilton@professor.ufcg.edu.br e rachel.queiroz@professor.ufcg.edu.br

Resumo: O projeto visa trabalhar na escola a percepção infantil de 60 crianças frente as temáticas odontológicas, principalmente a saúde do periodonto. Ao mesmo tempo, os extensionistas tem a oportunidade de vivenciar a rotina clínica, ratificar os ensinamentos e estabelecer um elo com o público infantil.

Palavras-chaves: *Promoção de Saúde, cárie, Saúde periodontal, Infância.*

1. Introdução

A periodontia é a base da Odontologia, seguindo este viés, tem avançado significativamente em relação a estudos, análises e tratamentos, com isso, entre os aspectos minuciosamente ressaltados, tem-se a prevenção das doenças periodontais. (CARRANZA, 2016). A temática ainda é pouco citada em meio aos eventos populares de promoções de saúde, demonstrando que o papel do Cirurgião-Dentista, na educação em saúde, é imprescindível, pois a formação profissional não se limita a individualidade do diagnóstico, deve-se priorizar o trabalho com o coletivo e a humanização para que se tenha grandes resultados.

Dessa forma, ainda na graduação, pelo método de extensão, são disponibilizadas atividades extracurriculares aos alunos de modo que estimule a prática humanizada e estabeleça o contato do aluno com a sociedade

Assim, a educação consiste na técnica eficaz de construção de saberes, pensamentos críticos e formação do indivíduo, por isso, o âmbito escolar é um local de grandes eventos de promoção de saúde básica, e inserção, desde a infância, de práticas de higiene oral e conhecimentos sobre saúde periodontal, no qual estimula uma sociedade futura com comportamentos cada vez mais saudáveis.

Mediante o exposto, o presente trabalho objetiva enfatizar a vivência extramuro de oito graduandos do curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Patos, Paraíba, na Escola de Ensino Fundamental Nelita Nóbrega Queirós, da mesma cidade, com público alvo infantil, faixa etária de 5-7 anos, em prol da promoção de saúde bucal, principalmente saúde periodontal.

2. Metodologia

Fruto do Projeto de Extensão em Periodontia Clínica e Cirúrgica, da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Patos, Paraíba, este trabalho visa desmistificar na criança as temáticas de higiene oral e prevenir contra as doenças periodontais, ao mesmo tempo que estabelece o elo do graduando e o público infantil, capacitando um futuro profissional que priorize a educação em saúde e empatia pela sociedade.

Então, denominado de Promoção e reabilitação de saúde periodontal, o projeto conta-se com 8 integrantes do 5º ao 9º período, com vigência de 6 meses, de julho a dezembro de 2022, pela orientação de professores da instituição.

Primeiramente, houve reunião entre os integrantes para escolha da escola, Escola Nelita Nóbrega Queirós, Bairro Jatobá, Patos, Paraíba, inicialmente, após visita-la, estabeleceu-se duas turmas a serem trabalhadas, 1º ano B e 2º ano A, com faixa etária de 5 a 7 anos de idade, em torno de 60 crianças no total, as ações eram exatamente nas sextas-feiras, executadas em sequência de turma (1º e 2º ano), pela manhã, das 07:20 às 09:30 horas, sempre antes do recreio e alimentação das crianças devido o pico de agitação.

De início, para efetuação das atividades educativas foi realizado um questionário para 15 alunos, 7 do 1 ano, 8 do 2 ano, que restringe todo o processo de apresentações temáticas, a partir dele discorreu a vigência. Nele, continha as seguintes perguntas: “Vocês sabem o que é dente?”, “o que é gengiva?”, “o que é esses pontinhos pretos que estão nos dentes?”, “o que é gengivite?”, “sabem por que a gengiva está vermelha e sangrante?”, “alguém sabe o que é escova de dente?”, “como escovam os dentinhos?”, “quem sabe o que é creme dental?”, “vocês sabem o que é fio dental?”, “como usar o fio dental?”, “por que usar o fio dental?”, “vocês sabem quais são os alimentos saudáveis?” “vocês sabem quais os alimentos causam cárie nos dentes?”, “vocês sabem o que o cirurgião dentista faz?”. Assim, ao final da vigência estas mesmas indagações, em uma nova amostra de alunos, com o dobro da contagem, foram realizadas para uma comparação de sucesso ou insucesso do projeto.

Os materiais e métodos utilizados foram tinta guache para pintura, macromodelos de boca e escova, desenhos para colorir, fantoches para peças teatrais, álbum seriado

^{1,2} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

³ Orientadora, <Professora>, UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

⁴ Orientador, <Professor>, UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

para ilustração, danças e brincadeiras para descontrair, pequenas palestras, e conversas, sendo que cada ação desenvolvida, respeitava os limites das crianças.

3. Ilustrações

As atividades envolviam distintos papéis para as crianças como ensiná-las que a qualidade de vida e saúde inicia-se pela saúde oral e autocuidado, como demonstra a figura 1, ao mesmo passo que proporcionava aos estudantes um contato com o público infantil (figura 2).



Figura 1 – Uma das diversas atividades do projeto



Figura 2 – Círculo da dinâmica dos estudantes com as crianças

Para melhor explanação de comparação do sucesso, observa-se os parâmetros encontrados nas tabelas 1 e 2, respectivamente, a primeira consiste na atividade primária no qual toma-se como método avaliativo para desenvolver todas os posteriores encontros, e a segunda tem-se uma análise para verificar se houve sucesso na aprendizagem das crianças.

Tabela 1 - Pesquisa que foi referência para os conteúdos a abordados durante toda a vigência.

Perguntas	Sim	Não
Sabe o que é dente?	15	0
O que é gengiva?	10	5
Já ouviu falar em gengivite?	1	14
Sabe porque a gengiva fica vermelha e sangrante?	1	14
Alguém sabe o que é escova?	15	0
Sabem a forma correta de escovar os dentes?	15	0
Sabem o que é fio dental?	13	2
Sabem como utilizar o fio dental?	10	5
Conhecem quais são os alimentos saudáveis?	12	3
Sabem o que o cirurgião dentista faz?	10	5

Fonte: Pesquisa própria do autor.

Tabela 2 - Pesquisa da última ação que demonstra a eficácia dos ensinamentos repassados durante toda a vigência.

Perguntas	Sim	Não
Sabe o que é dente?	30	0
O que é gengiva?	30	0
Já ouviu falar em gengivite?	30	0
Sabe porque a gengiva fica vermelha e sangrante?	30	0
Alguém sabe o que é escova?	30	0
Sabem a forma correta de escovar os dentes?	30	0
Sabem o que é fio dental?	30	0
Sabem como utilizar o fio dental?	30	0
Conhecem quais são os alimentos saudáveis?	30	0
Sabem o que o cirurgião dentista faz?	30	0

Fonte: Pesquisa própria do autor.

4. Resultados e Discussões

No estudo de Cruz et al. 2020, foi constatado que promoções de saúde realizadas em sala de aula promove interesse e participação dos alunos, ratificando a importância desse âmbito social para ações de saúde.

Dessa forma, a escolha do ambiente escolar para desenvolver as promoções de saúde bucal dá ênfase no que diz respeito a evolução da criança, pois construirá o hábito de higiene desde a infância até a vida adulta.

Diante disto, os resultados obtidos demonstram que as crianças absorviam de maneira rápida os conteúdos ministrados, e mediante os questionários observou que o conhecimento foi numericamente de 0 à 100% para todos os alunos, principalmente relacionados a doença periodontal.

E este trabalho, ressalta que a experiência proporcionada pela extensão levou aos 08 estudantes, 01 diretor de escola, 02 professores, e 60 crianças, oportunidades únicas vivenciadas de aprendizagem de qualidade de vida.

5. Conclusões

Com base nisso, a vigência da extensão e análise da reavaliação final, é perceptível o empenho da equipe para desenvolver as atividades, além comparamos os dados entre as respostas da primeira ação e da última, estes, quando obtidos demonstraram resultados satisfatórios, em que observamos a grande cooperação das crianças na promoção de saúde, a sua compreensão nos assuntos abordados, além da desmistificação de temáticas frente a odontologia pediátrica, contribuindo dessa maneira, para futuros adultos saudáveis e com qualidade de vida.

6. Referências

- [1] CAMPOSTRINI V. L et al. Formação profissional em odontologia: contribuição do programa atendimento à saúde bucal para a população de baixa renda. Vitória-ES. **Rev Guará**. V. 3, p.39-49.2015.
- [2]CARRANZA et al., Periodontia Clínica. **Saunders Elsevier**, Rio de Janeiro, 2016.
- [3] COSTA R. M et al. Liga Acadêmica Baiana de Educação em Saúde Bucal (LABESB): Experiência de Discentes em Odontologia com Educação em Saúde Bucal. **Rev Bras Ciênc Saúde**. V.3,n19,p.219-226. 2015.
- [4] Diretrizes do Curso de Odontologia. **Rev ABENO**, p.27, 2012.
- [5] SOUZA L. M, et al. Saúde Bucal no Âmbito Escolar e Familiar: da Autonomia à Transformação Social. **Rev Bras Educ Med**. V.3, n. 39,p. 426–432, 2015.
- [6].VALARELLI F.P et al. Importância dos programas de educação e motivação para saúde bucal em escolas: relato de experiência. **Odontol. Clín.-Cient. (Online)**. V.2, n. 10, p. 173-176.2011.

7. CRUZ, J. H. de A.; SOUZA, E. R. L. de; GOMES, N. M. L.; RAMOS, L. da L.; NUNES, I. da S.; SIMÕES, A. P. G.; GUEDES, E. M.; VIEIRA, B. R.; COSTA, M. J. F.; QUEIROZ, F. de S. Atividades de promoção de saúde desenvolvidas por acadêmicos de Odontologia: relato de experiência. **Archives of Health Investigation** .v.8, n.9, 2020

Agradecimentos

À presente autora, que estruturou e desenvolveu a escrita, juntamente com os extensionistas que colaboraram para as atividades serem executadas, bem como, expressar gratidão a equipe da Escola pois proporcionou toda recepção para que este trabalho tivesse êxito, e por fim, não menos importante, aos orientadores que elencaram o projeto no suporte de ideias, oportunidade e orientações.